

Município de Passo Fundo

Ano de 1939

RELATÓRIO

Apresentado ao

Exm.º Sr. Cel.

OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS,

D. D. Interventor Federal,

Pelo Prefeito

Arthur Ferreira Filho

Município de Passo Fundo

Ano de 1939

RELATÓRIO

Apresentado ao

Exm.º Sr. Cel.

OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS,

D. D. Interventor Federal,

Pelo Prefeito

Arthur Ferreira Filho

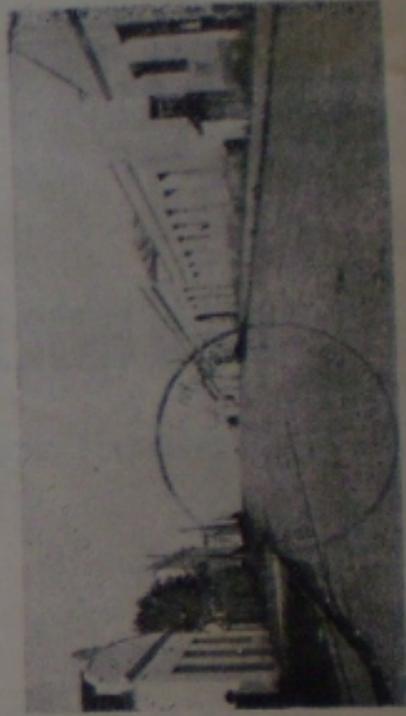




Praça Marechal Floriano, cujos trabalhos de remodelação já se acham quasi terminados.



Ajardinamento da Avenida Brasil.



Calçamento na rua General Osório.

Exmo. Sr. Cel. Oswaldo Cordeiro de Farias

D. D. Interventor Federal

— Venho trazer ao alto conhecimento de V.^a Excia. o relatório das principais ocorrências verificadas na administração deste município, durante o ano de 1939.

Secretaria do Município

— Esta repartição foi acrescida de mais um funcionário, por ser o serviço de tal maneira vultuoso, que obrigava a horas extraordinárias, para que o expediente se conservasse em dia.

O movimento da Secretaria, durante o ano em apreço foi o seguinte:

Correspondência expedida

Ofícios,	504
Telegramas e fonogramas,	161

Correspondência recebida

Ofícios,	615
Telegramas e fonogramas,	123

Outros papéis

Atestados,	40
Editais publicados,	4
Portarias diversas,	144
Termos de compromisso,	45
Marcas registradas,	22
Alvarás	117
Termos de responsabilidade,	2
Decretos e atos	63
Requisições escolares,	257
Requisições de passagens a indigentes e auxílios divérsos	51
Folhas de pagamentos,	12

Requerimentos protocolados e despachados,	1.586
Registros diversos,	204

Instrução Pública

Professorado

— Durante o ano de 1939 manteve o município 17 escolas de 1.^a categoria, 34 de 2.^a e 90 subvencionadas, num total de 141 escolas distribuídas pelo território municipal.

A frequência nas escolas municipais foi de 5.965 alunos, correspondendo, em média, 42 alunos para cada professora.

Atendendo à solicitação de algumas diretoras de grupos escolares, contribuiu o município com diversas de suas professoras, para auxiliares do ensino estadual.

Assim, prestaram serviços à instrução estadual 6 professoras municipais, sendo 2 no Grupo Escolar de Vila Rodrigues, 1 no Grupo Escolar de Vila Teixeira e 3 no Grupo Escolar de Água Santa.

Prédio Escolar

— Foi construído um prédio para o Grupo Escolar Municipal de "Luiz Englert", espaçoso, em estilo moderno e dotado de todas as condições para o perfeito funcionamento de um colégio destinado a 200 alunos. A construção é de madeira de 1.^a qualidade, com paredes duplas e aberturas de madeiras de lei. Seu custo foi de 21:581\$200.

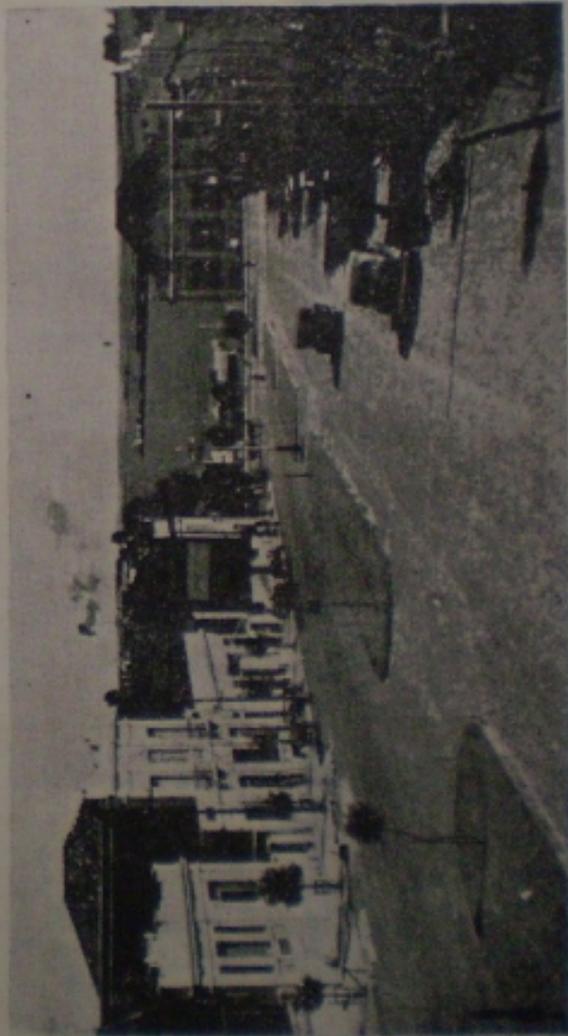
A despesa total com a instrução pública, durante o ano, atingiu à quantia de 165:520\$000.

Inspeção às Escólas

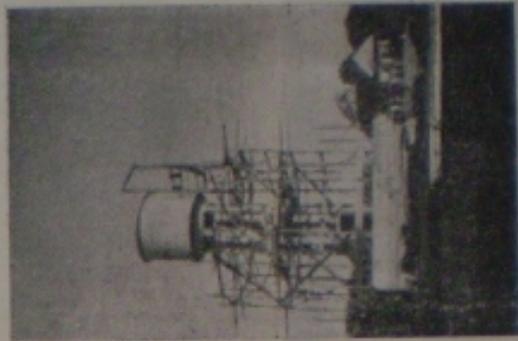
Esse serviço foi atendido pelo inspetor escolar do município que, diversas vezes no ano, visitou as escolas municipais.

Grupos Escolares Estaduais

— A Prefeitura continúa pagando alugueis dos prédios onde se acham instalados os Grupos Escolares estaduais do Boqueirão, Vila Rodrigues, Campo do Meio, Água Santa e Vila Teixeira.



Remodelação da Avenida General Neto, acima do Hotel Avenida.



Caixa d'agua na Praça
Maurício Cardoso.

Finanças

Receita e Despesa

— Orçada em 1.473:500\$000 a receita para o ano de 1939, efetuou-se, entretanto, uma arrecadação de 1.849:229\$230 Rs., resultando, assim, um aumento sobre a previsão orçamentária na importância de 375:729\$230 Rs.

A despesa realizada foi de 1.770:383\$260 Rs.

Saldo

— A diferença entre a recita e despesa, somada ao saldo que passou do exercício anterior, deu o saldo de 522:427\$310, que será incorporado ao presente exercício financeiro.

Patrimônio

— O patrimônio municipal, que é constituído de terrenos, prédios, maquinários, rede elétrica e hidráulica, móveis, utensílios, veículos e dinheiro em disponibilidade,

é avaliado em 3.458.654\$910 Rs., depois de deduzidos todos os compromissos do município.

O aumento patrimonial, verificado no exercício de 1939, é representado pela quantia de 159.439\$980 Rs.

Dívida Ativa

— A dívida ativa em 1.º de janeiro de 1939, importava em 1.268.117\$380 Rs. Dessa importância foram arrecadados 185.874\$140 Rs. e foram transferidos para o município de Sarandí, 121.416\$640 Rs., ficando, em consequência, a dívida ativa reduzida a 970.826\$600. No corrente exercício será esta dívida acrescida de 162.836\$070 Rs., que passou do exercício anterior.

Contas com o Estado

— Do encontro de contas com o Estado verificase, no fim do exercício de 1939, um saldo a favôr da Prefeitura, de 15.712\$920.

Dívidas Passivas

— As dívidas passivas do município são representadas pelas seguintes parcelas:

Consolidada interna, resultante do empréstimo contraído com o Banco do Rio Grande do Sul, em 1929 e reajustada em dezembro de 1938, a prazo de 15 anos e juros de 8%	544:772\$100
Dívida flutuante, proveniente de cauções de luz e força,	19:220\$000
Vencimentos a professores que não os procuraram até o dia 31 de dezembro, e subvenções à iluminação de alguns povoados do município	<u>9:090\$000</u>
Total dos compromissos da Prefeitura,	573:082\$100

O pagamento das semestralidades devidas ao Banco do Rio Grande do Sul têm sido efetuadas com rigorosa pontualidade.

Conforme se depreende da exposição acima, a situação financeira do município encontra-se em excelentes condições, pois, para fazer face a compromissos na importância de 573:082\$100, quasi tôda a vencer-se daqui a 14 anos, dispomos de uma dívida ativa, por cobrar, de Rs. 1.123:662\$670 e ainda de 522:427\$310 em caixa e depositados no Banco do Rio Grande do Sul.

Situação Econômica

— O município de Passo Fundo, situado sobre a Coxilha Grande, com uma altitude média de 600 metros, dispõe de terras admiravelmente apropriadas para a agricultura em geral. Grande produtor de trigo, é também produtor, em larga escala, de banha, madeiras, herva-mate, alfafa, arroz, amendoim, batata-ingleza, feijão, milho, etc.

Seus campos, embora não disponham de pastagens muito finas, criam, no entanto, bovinos de diversas raças, equinos, ovinos e asininos. A criação de raças leiteiras vem tendo, neste município, um notável desenvolvimento, principalmente a de gado holandez.

A Exposição Agro-Pecuária e Industrial, realizada em Fevereiro de 1939, veio demonstrar, surpreendendo os próprios passofundenses, as imensas possibilidades deste município, no que se refere à agricultura, à pecuária e o seu desenvolvimento industrial.

Os campos de Passo Fundo prestam-se admiravelmente para a cultura da mandioca, sendo sua produção

média de 10.000 quilos por hectare cultivado, ou sejam, depois de industrializada, 3.000 quilos de farinha, aproximadamente.

Pecuária

— Os principais valores da pecuária do município são assim representados:

Bovinos,	70 000
Suínos,	300.000,

com um valor provável de 25.000:000\$000.

Produção Agrícola

Mandioca,	48.720.000 quilos
Milho,	48.601.715 ..
Feijão,	24.555.539 ..
Trigo,	12.802.544 ..
Alfafa,	1.636.624 ..
Arroz,	1.188.250 ..
Batata-ingleza,	1.866.700 ..
Uva,	3.718.500 ..
Cevada,	460.128 ..

Aveia,	27.440 quilos
Amendoim,	63.825 "
Lentilha,	10.600 "
Cebola,	32.800 "
Cana de açúcar,	22.500 "
Laranja (unidades)	1.134.000

Produção Industrial

Madeira,	74.000.000 quilos
Farinha de trigo,	6.000.000 "
Herva-mate,	1.800.000 "
Banha,	3.500.000 "
Salames e presuntos,	160.000 "
Cêra,	28.000 "
Fumo,	45.550 "
Cerveja,	1.000.000 litros
Vinho,	1.050.000 "
Carvão vegetal	80.000 quilos
Crina vegetal,	60.000 "
Couros salgados,	33.283 "
Café moido,	213.527 "
Caramelos,	45.000 "

— Além dos produtos industriais citados, ainda há grande produção local de sabão, calçados, vassouras, móveis, artigos de cerâmica, correames, maquinários em geral, como britadores, trilhadeiras, etc. etc.

O número de estabelecimentos industriais é de 578, empregando 2.853 operários. O capital empregado na Indústria é de 18.445:342\$000 e o valor da produção industrial de 1939 foi de 25.612:734\$820.

Tambem na agricultura inicia-se, com êxito, a plantação do linho, do gira-sól, do mamono e de outras oleoginósas.

A criação de suínos é grandemente desenvolvida e aperfeiçoada, sendo, na Exposição Agro-Pecuária, apresentados exemplares de alto valor.

O comércio do município de Passo Fundo é geralmente desenvolvido, havendo importantes estabelecimentos comerciais, não só na cidade, como em diversas vilas, notadamente Maráu, Vila Teixeira e Sertão.

Os estabelecimentos comerciais do município atingem a 645, com 1651 empregados e 16.231:000\$000 de capital.

Obras Públicas

Calçamento

— Durante o ano de 1939 proseguiu-se, sem desfalecimento, no serviço de pavimentação da zona central da cidade, iniciado nos anos anteriores. Foram pavimentados vários trechos das ruas GENERAL OSORIO, CORONEL XICUTA, CAPITÃO ELEUTÉRIO, 15 DE NOVEMBRO E GENERAL CANABARRO, num total de 10.033m², gastando-se nêsse serviço a quantia de 103.833\$770 réis.

O calçamento é feito com pedra regular, o que, não somente oferece maior segurança ao tráfego, como apresenta um aspecto incomparavelmente melhor do que o calçamento antigo.

Macadamização de Ruas e Estradas

— Na rua 15 de Novembro foi macadamizado um trecho de 2.720 m²; na Avenida General Sampaio, um



Outra vista da Avenida Gal. Neto, em remodelação.



Calçamento da rua 15 de Novembro.



Quartel do III 8.º Regimento de Infantaria.

trecho de 5.400 m² e na estrada que conduz ao Matedouro Municipal, 8.300 m². Nesse serviço dispendeu-se a quantia de 48:583\$400.

Sargetas e Cordões

— Foram construídos 874 metros de sargetas, no que se gastou 5:272\$000 Rs., e 2.108 metros de cordões que custaram Rs. 10:540\$000.

Conservação de ruas

— Foram realizadas obras de reconstrução e conservação de diversas ruas da cidade, especialmente dos arrabaldes VILA RODRIGUES e VILA CRUZEIRO onde, quasi todas as ruas ofereciam dificuldades ao trânsito. A despeza total desses trabalhos importou em 38:782\$150 Rs.

Com a construção e conservação das ruas da Vila de Maráu, gastou-se a quantia de 6:018\$000.

Foram efetuados trabalhos de conservação e arborização das ruas e praças das VILAS ERNESTINA e ÁGUA SANTA, sedes dos distritos de igual nome.

Praças e Jardins

— Prosseguiram-se ativamente nos trabalhos de remodelação da Praça Marechal Floriano, realizando-se ali diversas obras de importância. As Praças Tamarandá e Caridade foram atendidas convenientemente, sendo aumentada sua arborização e melhorado o seu ajardinamento.

Deu-se início ao ajardinamento das Avenidas General Néto e Brasil, que resultou uma notável transformação, sob o ponto de vista estético, dessas duas importantes artérias da cidade. Na AVENIDA GENERAL NÉTO a arborização foi completamente remodelada, substituindo-se os velhos cinamomos, já carunchosos, por numerosas plantas de JACARANDA, BRAQUICHITON e PALMEIRA PHOENIX CANARIENSIS.

Pedreira

— A pedreira que o município possui nos arredores da cidade, acha-se em franca produção, tendo fornecido durante o ano, 1.791 m³ de pedra britada, no valor aproximado de Rs. 35:000\$000. As despesas com pessoal, explosivos, lubrificantes, reparos na britadeira, etc.,

importaram em 19:539\$000.

Tambem a fábrica de tubos de cimento e de mosaicos, ambas anexas à pedreira, funcionaram regularmente durante o ano, dando produção satisfatória.

Rêde d'água

— O serviço de abastecimento d'água à zona central da cidade, que a título precário, iniciamos em 1938 foi grandemente desenvolvido durante o ano de 1939. A canalização foi aumentada em 2.060 métros. Construiu-se um reservatório de cimento armado, à Praça Maurício Cardoso, comportando 27.000 litros, e adquirimos um compressor de grande capacidade produtiva. As despesas totais atingiram a 68:082\$400.

Águas de Rondinha

— Existe na Vila de Rondinha, atualmente município de Sarandí, um manancial de água alcalina que vem sendo, há muitos anos, aproveitada pelos habitantes daquele povoado e por forasteiros de várias procedências

Para dar um aspêto mais aprazível áquela fonte e,

sobretudo, para evitar a infiltração das águas pluviais realizamos ali uma construção de cimento armado, que corresponde plenamente aos fins que tínhamos em vista. Para isso fizemos uma despeza de 10:060\$500.

Matadouro Municipal

— O Matadouro foi arrendado ao dr. Antonio Bitencourt Azambuja, que em obediência ao contrato firmado com a Prefeitura, já realizou vários dos vultuosos melhoramentos a que ficou obrigado.

Veículos

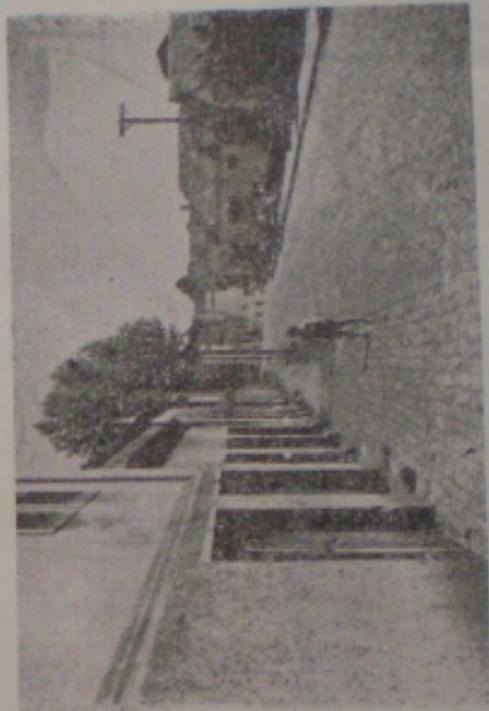
— Para melhor atender às necessidades dos serviços de Viação e Obras, adquirimos um caminhão Chevrolet e trocamos um automóvel em máu estado por um novo.

Aéreoporto

— Acha-se em vias de conclusão o magnífico aéreoporto que o Departamento de Aeronáutica Civil está construindo nos arredores desta cidade, em terreno



Calçamento da rua Capitão Eleutério, nas proximidades do Hotel Italia.



Calçamento da rua Capitão Eleutério, próximo ao Gloria Hotel

que, para êsse fim, foi adquirido pela Prefeitura. — É um empreendimento de grande vulto, que o govêrno confiou à competência do dr. Jasmelino Jardim e que trará, incontestavelmente, grandes benefícios a êste município. Na compra do campo gastou-se 41:600\$000.

Conservação de estradas

— Foram atendidos satisfatoriamente os serviços de conservação das numerosas estradas do município que, antes da desanexação de Sarandí, efetivada sómente a 1.º de janeiro do corrente ano, somavam mais de mil quilômetros de extensão.

Construção e reconstrução de pontes e pontilhões

— Foram construídas, durante o ano, 19 pontes, sendo a maior de 31 metros de vão e a menor de 9 metros e 50. Trinta e cinco pontes foram reconstruídas ou sofreram reparos de importância.

Os pontilhões construídos foram em número de

53, e os reconstruídos em número de 64.

Boeiros

— Construíram-se, em todo o município, 188 boeiros e reconstruíram-se 61. As despesas gerais com a construção e conservação de estradas, pontes, pontilhões e boeiros, importaram em 230:045\$015 Rs.

Remoção do lixo

— Este serviço, que foi aparelhado em 1938 com um caminhão novo, está sendo atendido com toda a regularidade. A sua despesa importou em 10:948\$960 Rs

Uzina Municipal

— Este importante departamento da administração, que foi devidamente aparelhado de transportes e outros recursos em 1938, vem correspondendo plenamente à sua finalidade. Nas proximidades da Uzina foi construída mais uma casa para moradia de empregados.

A Uzina de 800 H. P. instalada no rio Guassupí

(ex-Taquarí), funcionou perfeitamente, durante todo o ano, e acha-se em magnífico estado de conservação.

Seu rendimento, porém, já é insuficiente para atender o ininterrupto desenvolvimento da cidade e de suas indústrias, pelo que estamos providenciando para construir, com a possível brevidade, a nova usina no rio Jacuí, cujos estudos se acham na Secretaria das Obras Públicas, aguardando sua aprovação.

Será desnecessário encarecer a necessidade urgente de Passo Fundo aumentar a sua energia elétrica, bastando afirmar que, si a construção da nova usina for retardada por mais 2 ou 3 anos, esta cidade entrará em deplorável decadência, pela fuga das suas indústrias e pelo aumento dos seus desempregados.

A nova usina será construída para servir esta cidade e a de Carazinho, conforme convênio estabelecido com aquele município e que é do conhecimento de V.^a Excia.

A rede elétrica da cidade foi grandemente aumentada e melhorada em suas condições. Grande cópia de material velho, e já quasi imprestável, foi substituído por material novo.

As despesas com a assistência pública atingiram 101:510\$910.

Posto de Saúde

— Instalado, no começo do ano, o Posto de Saúde sob a competente direção do dr. Armando Vasconcelos, vem prestando os melhores benefícios à coletividade passofundense, não só pelos serviços médicos propriamente ditos, como pela rigorosa fiscalização sanitária, que vem desenvolvendo.

A contribuição do município ao Estado, para a manutenção do Posto de Saúde, foi de 43:440\$080 Rs.

Saneamento da Cidade

Este magno problema ainda aguarda solução. Encontra-se na Secretaria das Obras Públicas um projeto executado em 1919 pelo notável engenheiro Saturino de

Brito e atualizado pelo ilustre urbanista dr. Antonio Siqueira, que orçou o custo total das obras, em 1937, na quantia de 3.361:420\$736.

Temos realizado pequenas obras de emergência, indispensáveis à defeza sanitária da cidade.

Edificações na cidade

— Durante o ano de 1939, foram construídas nesta cidade, 91 prédios novos, grande parte de alvenaria, verificando-se, portanto, um aumento na edificação, de 31 prédios mais do que no ano de 1938, o que atesta, de modo evidente, o seu constante progresso.

Contribuição de Passo Fundo

— A contribuição do município de Passo Fundo

para os cofres públicos, durante o ano de 1939, é representada pelas seguintes parcelas:

Prefeitura,	1.849:229\$230
Coletoria Estadual,	2.280:053\$000
Coletoria Federal,	1.356:698\$400

Deixamos de consignar a arrecadação dos Correios e Telegrafos por não nos terem fornecido em tempo os dados que solicitamos.

Para bem avaliar o que tem sido o notável progresso do município de Passo Fundo, será bastante considerar que a receita municipal no ano de 1900 foi de 18:896\$338 Rs.; a de 1910 de 82:038\$971; a de 1920, de 179:225\$982; a de 1930, de 1.068:863\$888 e a de 1939, 1.849:229\$230 Rs, isso apesar de, nesse período, haver perdido os territórios que formam os atuais municípios de José Bonifácio, Getúlio Vargas, Carazinho e Sarandí.

D. A. E. R.

— Notável tem sido a influência do D. A. E. R. no melhoramento das nossas estradas. Neste município

estão a seu cargo as estradas Passo Fundo-Rio Marau, Passo Fundo-Carazinho e Passo Fundo-Vila Teixeira, num total de 146 quilômetros.

O movimento de tráfego nas estradas de rodagem vem aumentando consideravelmente.

No ano de 1939, existiam neste município 15 caminhões de passageiros, 123 caminhões de carga, 15 automóveis de aluguel, 198 automóveis particulares, 18 motocicletas, 151 bicicletas e 1.770 veículos de tração animal.

É com prazer que registro o alto espírito de cooperação revelado pelos engenheiros do D. A. E. R., especialmente pelo seu ilustre Diretor, Dr. José Batista Pereira, e pelo residente nesta cidade, dr. José Maria Carré.

Delegacia de Polícia

É altamente lisonjeira, para este município, a situação de ordem e tranquilidade, por que vem passando, nestes últimos dois anos.



Ponte do Arroio do Herval na estr. Pulador-Vila Ernestina



Ponte no Passo dos Britos, estrada Passo Fundo-Jacuí.



Ponte no rio Guassupi (ex-Taquari), estr. Maráu-Tres Passos.

A considerável diminuição dos crimes, a quasi ausência das desordens, a garantia da propriedade, são fatos que ressaltam à evidência e são proclamados por tôdos.

Para êsse resultado contribuiu, quasi decisivamente, a ação da Delegacia de Polícia à cuja frente se encontra o dr. U. B. Salvado, figura exemplar de autoridade, que reúne em si os requisitos de inteligência, cultura, energia e moderação que lhe granjearam essa estima e confiança, sem reservas, no seio da sociedade local.

Pelos serviços inestimáveis que essa digníssima autoridade vem prestando ao município de Passo Fundo, é com satisfação que deixo aqui as expressões do meu inquebrantável reconhecimento.

Autoridades Militares

— Acham-se aquartelados nesta cidade o III Btl. do 8.º Regimento de Infantaria do Exército Nacional e 3.º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar.

O primeiro é comandado pelo major Olintho de França Almeida e Sá, soldado culto e brilhante, de quem o govêrno municipal tem recebido as mais cativantes próvas de cooperação no serviço público e a juventude de Passo Fundo, as melhores e mais proveitosas lições de alevantado civismo.

A valorosa unidade da Brigada Militar, é comandada pelo distinto tenente-coronel Martim Cavalcanti, que tem igualmente cooperado com o govêrno municipal, auxiliando-o e prestigiando-o, sob vários aspectos, com grande proveito para a sociedade passofundense e para a campanha nacionalizadora em que estamos vivamente empenhados.

Conclusão

— Concluindo a exposição das principais ocorrências administrativas referentes ao ano de 1939 e agradecendo a V.^a Excia. a honrosa confiança com que me vem distinguindo, é com a maior satisfação que posso repetir aqui os conceitos que emitira em meu relatório, correspondente ao ano de 1938: Que a população deste município está perfeitamente identificada com o Estado Novo, de que V.^a Excia. é o mais legítimo e autorizado

representante no Rio Grande do Sul e que entregues inteiramente ao trabalho produtivo, os cidadãos passofundenses, têm negado acústica aos raros murmúrios da antiga politicagem que, em vão, tentam, as vezes, se fazer ouvir, quedando porém sem eco, entre a mais absoluta indiferença popular.

SAÚDE E FRATERNIDADE

Arthur Ferreira Filho

Prefeito

Passo Fundo, 31 de Março de 1939.

